

Polícia Civil lança dados sobre desaparecimento de pessoas em plataforma on-line

Qua 05 junho

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) lançou oficialmente, nesta quarta-feira (5/6), na plataforma on-line Microsoft Power BI, dados sobre pessoas desaparecidas e localizadas em todo o estado.

Os dados, disponibilizados para consulta pública, podem ser acessados pela internet. Por meio desse serviço, é possível analisar de forma detalhada o cenário referente ao desaparecimento de pessoas em Minas Gerais, desde 2019 até atualmente. [Clique aqui](#).

Segundo o diretor de Estatística e Análise Criminal da Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP/PCMG), delegado Diego Fabiano Alves, os dados sobre o quantitativo, bem como o perfil das pessoas desaparecidas e localizadas, foram extraídos da Base Integrada de Segurança Pública (Bisp), onde constam informações obtidas do sistema do Registro de Evento de Defesa Social (Reds). “Isso ressalta o quão é relevante o preenchimento correto e detalhado do Reds”, avalia.

De acordo com a chefe da Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD), delegada Ingrid Estevam, a ferramenta contribuirá substancialmente para que o cenário sobre o desaparecimento de pessoas em Minas Gerais seja ainda melhor compreendido.

“Para que haja a otimização de políticas públicas voltadas ao trabalho de localização de pessoas, é fundamental termos o ‘mapa’ do desaparecimento no estado. Sabermos o número de desaparecidos e localizados, conhecermos o perfil de desaparecidos, além de tantos outros dados relevantes, é, certamente, um grande avanço da PCMG na matéria de desaparecimento”, destaca Ingrid.

Eficiência e transparência

Para a chefe do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegada Alessandra Wilke, unidade à qual a DRPD está vinculada, o projeto demonstra o esforço constante da PCMG em ser cada vez mais eficiente quando o assunto é localização de pessoas desaparecidas.

“Teremos essa plataforma on-line, disponível para consulta pública, é a materialização da eficiência e da transparência com que a Polícia Civil e o [Governo de Minas Gerais](#) vêm tratando o desaparecimento de pessoas, um assunto tão sensível para a nossa sociedade”, observa Alessandra.

Contribuição ao trabalho da imprensa

A ferramenta também terá grande aplicabilidade no trabalho da imprensa. “A plataforma trará mais rapidez e autonomia para os jornalistas, que poderão acessar os dados no momento que necessitarem, inclusive usando filtros de busca que os ajudarão a se adequarem ao enfoque de cada pauta”, explica a jornalista e analista da PCMG Iriana Mol.